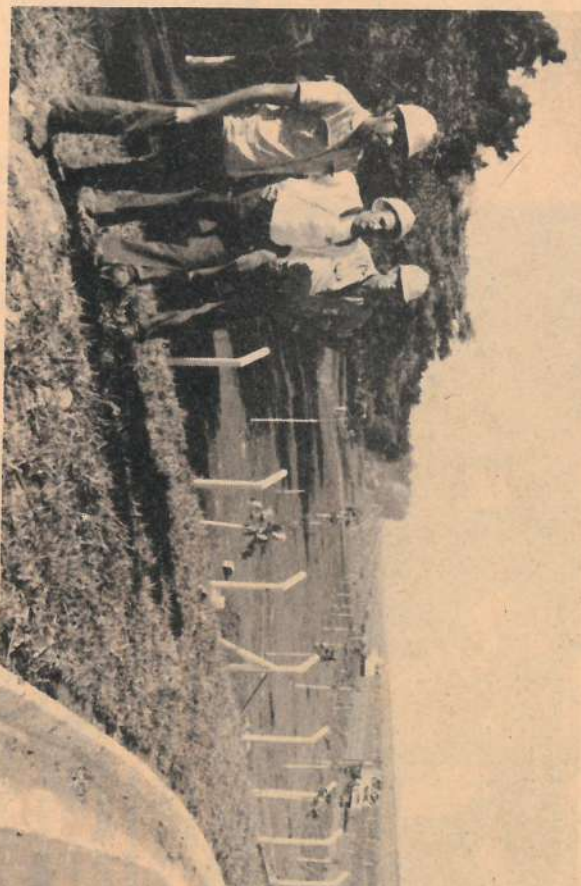


O Observador

ÓRGÃO DO DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO SOCIAL DA USINA DA PEDRA
ANO IX — MAIO/79 — Nº 103 — TIRAGEM 1.000 EXEMPLARES

Sr. Filogônio
José de Oliveira,
Gilson Montanari,
João Bruno Marques



É a vez do Verde

Unir o útil ao agradável é sempre uma boa solução.

Ao observarmos a arborização feita na nova avenida para caminhões de cana e na estrada de acesso à destilaria vimos que isto é possível, pois pode-se muito bem fazer açúcar e álcool, aproveitando o que a natureza tem de melhor, para tornar este ambiente um lugar agradável.

A natureza está aí é preciso ser valorizada. Pensando nisso é que foram plantadas 700 mudas de árvores de 3 espécies: sibipiruna, pinus e chapéu de sol.

Mais dois anos e teremos uma grande área verde que além da sombra repousante que

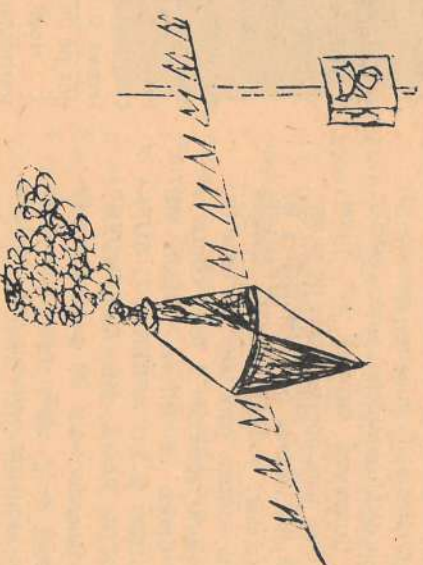
dará aos motoristas de caminhões de cana estará purificando o ar que respiramos... Sem nos esquecermos da estética que só ganhará com isso.

Graças ao esforço do Gilson Montanari, responsável por toda a manutenção externa da Usina, o plantio, iniciado em abril já terminou.

Agora os jardineiros, Sr. Filogonio de Oliveira e João Bruno Marques, novos contratados, estão cuidando para que as árvores cresçam saudas e bem formadas.

É a nossa contribuição na preservação do meio ambiente: estamos plantando o verde que faz bem e embeleza a vida.

Convite



Vem aí mais uma tradicional festa junina. Será no dia 23 de junho, a partir das 19:30 horas, na sede do Serviço Social, em Serrana.

Você, sua família e seus amigos são nossos convidados de honra.

A festa esta sendo preparada pela equipe do Serviço Social. Estamos confeccionando os enfeites para a decoração da quadra e do salão e os clubes cuidarão dos doces e salgadinhos.

Teremos danças folclóricas (São Gonçalo, Quadrilha e Tarantela); Barracas da Maçã, da Pesca e, como novidade as Barracas do Pneu e do Buraco.

Não faltará o Correio Elegante, nem a pipoca, o milho verde e o gostoso quentão.

Vamos lá pessoal!

Vai haver também o "Arrasta-Pé"! O conjunto do Dito Nascimento vai botar pra quebrar.

Nós contamos com a presença de todos para maior animação.

Julho/Jogos Olímpicos

Julho é o mês dos nossos Jogos Olímpicos.

Este ano, a abertura será no dia 8 às 13,30 hs., no Estádio Irmãos Biagi, na Fazenda da Pedra.

Nesta tarde, estaremos movimentando quase 300 crianças com a realização de uma animadíssima gincana.

A presença de todos, pais, familiares e amigos é muito importante para incentivar nossas crianças.

Estamos no Ano Internacional da Criança. Vamos prestigiá-las em todas as suas realizações.

A festa é delas e para elas.

A nós cabe valorizá-la com a nossa presença. Elas contam conosco.



Flagrante

Aconteceu no dia 09 de junho na Jaqueira, a reunião da Direção da Usina e Carpa com os Fornecedores da Cana.

Neste contato foram trocadas importantes informações: Dr. Pedro Biagi Netto falou aos fornecedores sobre

as modificações ocorridas na Usina, fazendo comentários sobre o plano de safra, bem como as perspectivas da agro-indústria alcooleira.

A reunião aconteceu enquanto o pessoal saboreava um gostoso churrasco preparado pela famosa dupla Zico - Zequinha e Raul.

Dr. Pedro
Biagi Netto
falou aos
fornecedores
com
otimismo.

Entrevistando



Este mês, fomos até a Fazenda Santa Mariana para entrevistar o Sr. Júlio Leodino.

Sr. Júlio, é casado com a Sra. Antônia Borges Leodino, tem dois filhos: Onofre Aparecido casado com a Sra. Maria Aparecida Leodino e Benedito Aparecido, Juliana, uma garotinha de um ano e meio, é a alegria desta família. É mineiro, nascido na cidade de Muzambinho, tendo crescido em Guaraneses também em Minas.

Não teve oportunidade de se sentar numa carteira para aprender a ler e escrever, embora não lhe faltasse muita vontade para isso. No entanto, conseguiu aprender a fazer contas e um pouco de leitura. "DEUS ME AJUDOU E EU APRENDI O SUFICIENTE PARA ME DEFENDER".

Quando tinha 20 anos, sua mãe morreu e Sr. Júlio passou os doze anos seguintes andando de um lado pro outro, trabalhando aqui e ali ora como hortelão, ora como jardineiro. Também trabalhou dentro de usina de açúcar, na Amália, em Itaquara e na usina São Luiz.

Tinha 32 anos quando se casou e ainda trabalhava na Amália quando os dois filhos nasceram.

Ainda morou em diversas fazendas, sempre aqui por nossos lados, trabalhando em lavoura, tomando conta de fazendas. Sr. Júlio contou-nos que foi quando morava na Fazenda Bela Vista que ele perdeu a visão. De uma hora para a outra ele se viu ameaçado de nunca mais enxergar, porém, com alguma chance se fizesse uma cirurgia.

Sem lamentar, ele disse-nos: "EU FUI OPERADO E NÃO RECUPEREI A VISTA. A ÚLTIMA COISA QUE VI FOI O NÚMERO DE MINHA CAMA NO HOSPITAL: 29". Isto foi há 16 anos. Hoje, com 60 anos, Sr. Júlio é um homem que aprendeu a conviver com a escuridão sem reclamar, e ao que nos parece, com uma visão da vida e seus problemas, com maior profundidade do que muita gente. É claro que esta não é uma história alegre. Sua esposa, D. Antonia, tinha os olhos cheios de lágrimas quando Sr. Júlio falava, com calma, sem protestos, de todas as dificuldades porque passaram depois de ele perder a visão.

Ela assumiu a casa, junto com os dois filhos, um com 10 e outro com 8 anos. Sr. Júlio precisou pedir auxílio, e nunca encontrou quem lhe negasse. Muitas vezes, ele ia na roça e ficava sentado ensinando os filhos trabalharem, mesmo sem enxergar. Contou-nos

que certa ocasião, ele ia com os meninos, que enchiam o balão com esterco e depois, "eu que tinha força nos braços, mas não tinha olhos para ver carregar o balão e colocava o esterco nos pé de café, guiado pelos meninos".

Hoje, os filhos moços - os dois são tratoristas na Santa Mariana - Sr. Júlio é um homem feliz. Ele disse-nos o seguinte: "Eu agradeço a Deus, porque tenho sido muito feliz. A vida é como uma escada: cada dia, vamos subindo um degrau, ajutando as coisas. Tenho muita fé em Deus e muita esperança de enxergar, nem que seja no fim da vida. Acho que estou cumprindo uma missão, e, quando ela terminar, eu volto a enxergar".

Sr. Júlio é um homem alegre, conversa muito, é simpático e sabe ser agradável. Perto dele a gente sente que viver é algo muito importante. Longe de ser um inútil, ele aproveitava seu tempo fazendo aquilo que pode fazer e que já fazia antes. Ele é quem fez a horta, o galinheiro de sua casa, coloca cabos nas enxadas e nos folhões "Eu conheço muito bem curva de nível, e lá no sítio do Pedro Titoto, tem muitas árvores frutíferas e flores que eu plantei", contou-nos ele. Eles moraram lá durante 7 anos e meio. Dona Antonia disse que tanto ela quanto a nora só fazem despesa com ele junto. Ela diz que Sr. Júlio sabe controlar as coisas. Aí ele completou: "É que a gente tem mais jeito, sabe controlar, e se tem uma mercadoria que está cara, compra outra mais barata no lugar daquela".

Todo mês ele e dona Antonia vão em Cravinhos, receber apresentadora. "Não é muito diz ele, mas, sabendo repartir o pouco COM DEUS, FICA MUITO".

Na esperança de ver novamente Sr. Júlio disse-nos que gostaria muito de voltar a Guaraneses, o lugar onde cresceu. "SEI QUE NÃO TEM MAIS

Seria ótimo que todos adquirissem este bom hábito de anotar aquilo que precisa ser comunicado a alguém. Isto evitaria o esquecimento e não haveria o risco de o recado ser mal dado e, logicamente, mal compreendido. Muitas vezes, uma comunicação importante, acaba virando piada, por distorções que a comunicação verbal pode sofrer.

É o que aconteceu com esta ordem dada para um batalhão. Leram e compreenderão como é importante anotar o recado.

O CAPITÃO AO 1º SARGENTO: Amanhã haverá eclipse do sol, o que não acontece todos os dias. Man-

A CASINHA DE BARRO ONDE MORAMOS, MAS TEM UMA MANGUEIRA QUE MEU PAI PLANTOU. É O QUE ME DISSERAM. SEI QUE É DIFÍCIL, ACHO MESMO QUE NÃO VOU CONSEGUIR, MAS TAMBÉM TENHO MUITA VONTADE DE CONHECER BELÉM, A CIDADE ONDE JESUS NASCEU".

Observador: Qual foi sua maior alegria?

Sr. Júlio: FOI ENCONTRAR MEU PAI. HAVIAM ME DITO QUE ELE TINHA MORRIDO E EU TINHA AQUELA ESPERANÇA DE QUE FOSSE MENTIRA, DEPOIS DE PASSADO QUASE 20 ANOS, ELE VEIO EM MINHA CASA, NUM DOMINGO.

Observador: Que conselhos o Sr. dá aos seus filhos?

Sr. Júlio: SEMPRE DIGO PARA ELES TEREM CALMA E PACIÊNCIA COM AS COISAS DIFÍCIS DA VIDA, PORQUE CADA DIA É UM DIA NOVO E O QUE ESTÁ RUIM HOJE, AMANHÃ, COM CALMA E PACIÊNCIA CONSEGUE MELHORAR".

Sr. Júlio é católico. Acredita em Deus e acha que isto é muito importante: "SE A GENTE NÃO TIVER UMA FÉ FIRME EM DEUS, NÃO TEM CAMINHO".

Observador: Qual é o seu passatempo?



de formar a Companhia à 7 horas, em uniforme de instrução. Poderão assim, todos, observar o fenômeno e darei as explicações. Se chover, nada se poderá ver, e os homens formarão no alojamento, para a chamada.

O 1º SARGENTO AO 2º SARGENTO: Por ordem do Sr. Capitão, haverá eclipse do sol amanhã, o que não acontece todos os dias. O capitão dará as explicações às 7 horas, o que não acontece todos os dias. Se chover não haverá lá fora a chamada. O eclipse será no alojamento.

O 2º SARGENTO AO CABO: Amanhã as 7 horas vem ao quartel um Alpinista de sol, em uniforme de passeio.

Sr. Júlio: TODA VIDA GOSTEI DE MÚSICA, AGORA, PASSO O TEMPO TOCANDO VIOLA, BANDO LIM, CAVAQUINHO. EU ESTUDEI UM JEITO DE FAZER UM CAVAQUINHO PRA SER TOCADO COM O PÉ. CONSEGUI FAZER TRÊS POSIÇÕES: SOL MAIOR, RÉ MENOR E DÓ MAIOR. DEPOIS DE FEITO, FICOU DIFÍCIL DE TOCAR E ACABEI DESMANCHANDO.

Sr. Júlio fez um outro instrumento, que aparece na foto, bastante rústico, mas do qual ele tira um som agradável. Enquanto toca o cavaquinho, bate o pé no pedal que aciona um bumbo e um chocalho.

Aliás, na festa junina, no dia 23, teremos oportunidade de vê-lo. Seus dois filhos também tocam com ele e estão se preparando para a apresentação em nossa sede.

Sr. Júlio disse-nos que é mais traquejado em "música de reis" "Desde 14 anos que eu já gostava de acompanhar folia de reis e gosto muito".

Além disso, ele ainda toca muitas valsinhas, chorinho e marchas, inclusive, "Lourinha" que ele disse-nos ser do Carnaval de 1933. Nosso bate-papo com Sr. Júlio foi muito agradável. Enquanto conversávamos, sua netinha ficava ao seu redor.

"ELA É MINHA ALEGRIA, E DESSE TAMANINHO, JÁ ME PEGA PELA MÃO E ME LEVA ONDE QUER IR. ELA DORME NOS MEUS BRAÇOS E EU FICO DEPOIS TOMANDO CONTA. PRA ELA NÃO CAIR DA CAMA. QUANDO ACORDA, ME LEVA ONDE ESTA A MAMADEIRA, OU NO LUGAR ONDE SEMPRE GUARDO UMA BALINHA PARA ELA".

O que sentimos naquela casa, foi uma grande união na família. Os filhos tem muito carinho pelo pai e D. Antonia impressionou nos pela sua força, o que lhe permitiu manter a família unida.

Nossos cumprimentos a ela e aos filhos. Quanto ao Sr. Júlio gostaríamos de dizer-lhe que, na escola provavelmente ele não teria aprendido tanto, como aprendeu na escola da vida, depois de tantas labutas, lutando contra a escuridão, e sempre com alma iluminada pela fé e esperança em Deus, duas palavras que ele repetia constantemente durante nossa conversa: fé e esperança.

Um abraço, Sr. Júlio e que a sua esperança se torne realidade.

O capitão dará no alojamento as explicações, se não chover, o que não acontece todos os dias.

O CABO AO SOLDADO: Atenção! Amanhã as 7 horas, o Capitão vai fazer um eclipse do sol com uniforme de passeio, e dará explicações. Vocês deverão entrar formados no alojamento, que não acontece todos os dias. Caso chova não haverá chamada.

ENTRE SOLDADOS: O cabo disse que amanhã o sol, em uniforme de passeio vai fazer eclipse para o Capitão, que lhe pedirá explicações. A coisa é capaz de dar uma encrenca dessas que acontecem todos os dias. Deus queira que chova!

"Não fale... escreva"

Quando passamos um recado verbalmente, corremos o risco de que o mesmo chegue ao interessado completamente distorcido.

É que a comunicação verbal é a mais eficiente: uma notícia poderá ter várias interpretações e, nem sempre, a correta.

Por isso é que, principalmente nas Empresas, procura-se "fundir e aplicar a expressão "NÃO FALE... ESCREVA".

Matança de morcegos

Os moradores da região de Serrana puderam observar em, uma perua Kombi com os dizeres: COMBATE A RAIVA DOS HERBIVOROS, circulando por vários dias, nos arredores de Serrana. Esta perua transporta uma equipe de pessoas que tem como função combater determinada espécie de morcego.

A equipe móvel faz parte do Ministério e Secretária da Agricultura e Cati. Está sob a coordenação do Dr. José Luiz da DIRA de Ribeirão Preto. O Dr. Carlos Beneditini foi quem possibilitou que tal trabalho fosse desenvolvido em nossa região.

O Morcego, em questão é hematofago, ou seja, se alimenta de sangue. Para obter o sangue, ataca toda noite algum animal, produzindo uma mordedura típica, através da qual extrai aproximadamente 20 mililitros de sangue, e transmite a Raiva Paralisica Bovina, responsável por perdas anuais de milhares de cabeças.

Na primeira etapa da doença, os bovinos mostram-se excitados, serparam-se do rebanho, salivam bastante e emagrecem. Depois seus membros posteriores são afetados pela Paralisia porque o Virus ataca o seu sistema nervoso central; em seguida os animais caem em prostração e morrem.

O método de combate empregado é com aplicação de substâncias anticoagulantes: alguns morcegos são capturados para passar a substância em suas costas, após o que são soltos novamente. Quando estes morcegos retornam ao local de habitação, os seus companheiros, instintivamente, vão lambe-lher as costas para limpá-lo. Neste processo inierem o veneno.

Dentro de 15 dias estarão mortos por Hemorragia. Há referência de que este veneno só é nocivo aos Morcegos Hematófagos e portanto não atinge as outras espécies de Morcegos, como os carnívoros, frugívoros e insetívoros. Com a execução deste programa, calcula-se que em cinco anos o morcego Hematófago será uma espécie extinta.

Na fotografia pudemos mostrar os integrantes da equipe móvel: Antonio Andrade Filho, Benedito Campazze e Mario José do Bem pela DIRA, Hiliário Montanari e João Antonio da Silva pela CARPA. Teve participação também o Sr. Anésio dos Santos, pela CARPA.

A área de ação foi desde Cravinhos até a Gruta de Altinópolis. Neste local foi encontrado o maior foco, estimado em mais de 1000. Estes morcegos vivem em locais completamente abandonados com preferência pelos lugares friais quentes.



Colheadeira mecanizada

A Fazenda Santa Maria adquiriu recentemente a colheadeira de cana Santal Rotor, que começou a operar no dia 07, na Fazenda Sapé.

É uma inovação no corte mecanizado. Sua disponibilidade de uso se torna maior, pois consegue cortar canas tombadas, tortas e de produção mais elevada, ocasionando menor perdas de cana nos canaviais.

Essa máquina é bastante diferente do modelo anterior. Foram reduzidos aproximadamente 25 eixos móveis, sendo os de elevação de carga suprimidos totalmente. As correntes, os mancais, as taliscas deixaram de existir, componentes esses utilizados no modelo antigo e que sofrem elevados desgastes e quebras durante as operações e com elevado custos de manutenção.

Apresenta ainda como importante diferenciação, a existência de 3 ventiladores, o que é bastante importante, pois permi-

te uma melhor limpeza das sobras de palhas, pontas e redução de palmitos.

O corte do pé da cana é feito através de discos duplos e o corte das pontas por um equipamento mais simplificado.

As perdas por manutenção já mencionados, o que além de baixar o custo dessa manutenção, permitirá um maior uso da máquina numa rotina de trabalho programada.

O motor é Detroit e a potência é de 180 CV. É auto-motriz e com capacidade de cortar 40 ton/hora trabalhada.

É uma máquina que promete muito e que irá resolver muitos problemas e dificuldades do dia a dia, que, normalmente, ocorrem numa colheita mecanizada.

Para operar a Santal Rotor foram escalados os Senhores Valdir Carrasosa e Pedro Alito. Muito sucesso a eles com a nova cortadeira.

Vacinação na Sta. Mariana e Laranjeiras

Nos dias 29 e 30 de maio foi feita a Vacinação nas Fazendas Santa Mariana e Laranjeiras.

Foram feitas as Vacinas Tríplice, Dupla e Sabin em crianças com idade até 14 anos, num total de 43 crianças: 17 da Fazenda Santa Mariana e 26 da Laranjeira.

Este trabalho contou com a participação efetiva da Senhora Yone Ramos Martins do Bem, Atendente do Centro de Saúde de Serrana, que atendeu prontamente a solicitação do Serviço Social e se deslocou até as Fazendas, por dois dias, para fazer a Vacinação. Nossos agradecimentos a ela.

Gostaríamos de alertar às famílias quanto à importância das Vacinas que, como sabem, previnem doenças que se não são fatais, podem deixar marcas indesejáveis no organismo.

Elas são tão importantes que a lei obriga a apresentação da Carteira de Vacinação em dia, para recebimento do salário família.

Não vamos perder um trabalho que foi feito com tanto empenho. Vamos procurar manter em dia a Vacinação das crianças, para evitarmos futuros problemas.



Nossas crianças

Elas continuam animadas com as atividades a elas propostas pelo Serviço Social. Nos clubes de meninas, estão confeccionando graciosos enfeites com pedregulhos.

Para isso, as próprias crianças, acompanhadas por D. Yolanda, saem a procura dos mesmos.

Na Fazenda da Pedra, por exemplo, elas vão buscá-los na entrada da Oficina Mecânica de Veículos, o que já despertou a curiosidade dos funcionários que as vêem agachadas, à cata das melhores pedrinhas.

Essas crianças são mesmo uma graça. Elas ainda participam da Educação Física e da Hortinã, uma atividade onde elas aprendem noções de horticultura e colaboram no orçamento familiar, levando verdura para suas casas.

Na Família da Pedra faça sol, frio, ou chuva, duas garotinhas, Ana Lúcia Giolo e Elizabeth Capitelli são sempre as primeiras a chegar para ir à horta.

Na Transvaal, o número de participantes, não só da hortinã, como das outras atividades aumentou. Aproveitamos para dar as boas vindas às crianças: Lúcia, Vera Lúcia, Vilma e Aparecido Barbosa; Sílvia Celso; Carlos Alberto de Paula; José Norberto, Maria de Lurdes e Maria de Fátima Pereira; Susana, Inês, Carlos e Josuel Moreira; Ana Maria R. Cubas.

E se dermos uma voltinha pelas outras Fazendas encontraremos o mesmo interesse. Naquelas onde as atividades foram iniciadas recentemente (Sapé, Santa Mariana, Laranjeira) já temos bons resultados.

E, na Santa Maria, o entusiasmo delas é dirigido para o ensaio da Dança de São Gonçalo, pela professora Creusa R. Pitanguí que está satisfeita com o desempenho das crianças. Nossos parabéns a todas e que continuem firmes, participando das atividades.

os

coisas nossas... só nos

Este mês, fomos até

Santa Mariana para en-

Júlio Leodino.

Sr. Júlio

Antônia

filhos.

Sr.

laboratório da Usina tem gente

alé da cuca.

ainho andava às voltas com a análise das fibras de cana e moda de conserto resultado desejado. Foi aí que alguém viu falando sózinho:

— Fibra, Fibra! Se você não der certo eu te levo lá na vila e te dou um tiro".

Olha, olha! cuidado com isso, gente!

- X -

O futebol na Fda. da Pedra está quente.

— Hélio Neto levou uma paulistinha na canela e mancou uma semana.

— Jair José da Silva ainda afastado do gramado, recuperando-se da contusão no joelho.

— E a última foi com o Antonio Elvino Uzuelli que ficou com a orelha pendurada. Vamos com calma!

- X -

Mas Fda. Laranjeiras e Santa Mariana o futebol está animado. Só falta mesmo o campo.

Lele, "el matador de morcegos", agora técnico de futebol, prometeu ao pessoal que tão logo eles fiquem bons de bola, providenciá o campo. Enquanto isso, os treinos são intensificados no pastinho em frente à colônia da Santa Mariana.

- X -

Valudo que cuide bem dos seus pupilos. Eles disseram que vão quebrar a invencibilidade da A.A.P. assim que tiverem um domínio vago.

- X -

Na pior deve estar o futebol da Fda. Sta. Maria. Caso contrário, Carlos Alberto Ribeiro teria passado os resultados para o jornal. Parece que eles ganharam um uniforme novo.

Se vão usá-lo é que não sabemos, pois ninguém sabe de nada ninguém conta nada.

- X -

Os motoristas também pretendem voltar a jogar. Só que desta feita jogarão futebol de quadra, à noite, na sede da D.P.S., em Serrana.

Os times interessados em marcar jogo deverão procurar o Chila. E que façam depressa, porque como eles são muitos bons, já estão com o calendário completo até agosto.

Achamos tão incrível a pretensão do Gil-

son e Dondinho que até fizemos a reconstrução do acontecido.

Imaginem vocês que foram comprados alguns Cones de Sinalização para a área da Balança.

Quando os mesmos chegaram, Gilson e Dondinho entenderam que eram "capacetes" para as tartarugas (aqueles sorrinhos que a gente vê nas ruas para diminuir a velocidade dos carros).

Aí começou a teima. Dondinho achava que havia poucos cones para muitas tartarugas.

Gilson insistiu em colocar e mesmo achando poucos, imaginou que seriam comprados mais.

Foi então que Dondinho teve a brilhante idéia de colocar os cones alternadamente: um cone a cada três ou quatro tartarugas.

E mesmo assim, faltaria muitos.

A teima se estendeu pela manhã toda, até que apareceu o Sergio Marchiori e explicou que não eram "capacetes de tartaruga" e, sim, Cones de Sinalização.

Depois dessa, o Gilson coçou a cabeça e Dondinho resmungou qualquer coisa. Paciência! Todo mundo erra, né gente.

Já pensou! E nós que achavamos que tão cedo não os veríamos jogar!!!

- X -

Júlio Malavolta (não confundam com John Travolta) adora um joguinho de bilhar. Com um Tostão (José Julio Prado) ele joga várias partidas. Mas é só aparecer o Benedito Nascimento, as coisas se complicam e só dá Bode.

- X -

E quase deu bode no casarrente do Aparecido Roque. Benedito Nascimento e Sebastião Capitelli estavam tocando a "harmonia" (sanfona) quando o estômago do Bode começou a doer.

Ainda bem que o Tião aguentou as pontas, porque o Dito já queria vir embora.

- X -

João Antonio, filho do Sr. Antonio Anacleto e Dona. Joaquina casou-se. Ele e sua noiva Janice ofereceram uma festança la

A reconstrução incrível



na Fda. Laranjeira pra comemorar o dia. Parabéns ao casal.

- X -

ATENÇÃO

José Luiz Zanetti está em movimento (SEM TRIC-TRIC) em Ribeira. É só marcar o dia que ele ficará feliz receber os amigos. Até 50 pessoas dá primordiar perfeitamente no apartamento. É no Tric-Tric, ou melhor, no Edif. Valiso, conjunto apartamento Igatengo na entrada de Ribeirão.

Vamos lá gente. 50 de cada vez!

- X -

Cesar Augusto Puglia subiu. Elinudou do 5º para o 12º andar. Emt se tenha que andar mais de elevador e Ana Célia, sua esposa aguardam essa visita.

Como o apartamento é maior, ima pode ser de 100 de cada vez.

Agora, se for pra passar a noite, nas 10. Mais que isso eles terão que ir dormir na sogra e aí fica chato né gente.

- X -

Alencar Magro não se mudou, mas conseguiu telefone.

Agora ficou mais fácil chegar sua casa: a gente chega em Ribeirão, tebe e ele vai nos buscar. Fica mais fácil que fazer mapas e distribuir para os bps quando querem visitá-lo.

Falou, Alencar!

- X -

Por falar em telefone, isto que deu briga no Almoxarifado da Fda. da Jira: é que o Gilberto e o João Carlos acham atendê-lo e até tropeçam um no tro. Tiveram que fazer um acordo: um vez cada um atende ao telefone. O papel do (Departamento de Compras) é levar um deles para Ribeirão só pra atender telefone. Mané disse que lá eles estem tempo até pra cuspir.

Já daria pra aliviar um pouquinho?

des- dia faz. próximo noiv- Paciência. Pru. la história da propay- Fontoura no Paraná. E vamos lá pessoal! Tem muita coisa pra ser contada este mês.

- X -

ALÔ! ALÔ! PEDRINHO DA MOTO. CAI Como é? Você já saiu da toca?

- X -

Olha a geada!!

Sr. Adhemar Luchiani chegou ao Escritório da Usina dizendo que o Rio Tamandú estava congelado: a água paradinha. Ai, ele desceu do carro, jogou uma pedrinha e a água começou a correr por baixo do gelo. Ao ouvir isso, Nelsinho acreditou tanto que pegou o carro e saiu rápido pra ver se ainda via um restinho do fenômeno do congelamento do Tamandú.

Porque ninguém pensou, mas o Sr. Zico poderia ter aproveitado o gelo pra guardar os peixes que trouxe do Coxim. Disse que pegou mais de cem dourados! Só que ninguém os viu e nem ele conseguiu mostrá-lo (E pensar que o pessoal da Pensão estava esperando "aquela" Peixada!).

- X -

Quem não sentiu frio forar: os motoristas dos veículos à alcool. Armando e Zé Teco estavam sem agasalho em plena geada. Armando justificou.

— Quem é movido à alcool não sente frio!

- X -

Por falar em Armando, soubemos que outro dia em Ribeirão ele andou trocando umas palavrinhas com um manequim exposto na loja. Como não teve resposta, seguiu adiante.

— Manequim não fala, Armando!

- X -

Olha gente: outro dia fomos com a perua do Luis (Serviço Social) a Sta. Mariana na fazer a entrevista com o Sr. Júlio Leodino. A certa altura da estrada, ninguém mais conversava. É que a perua balançava tanto que um não ouvia o outro, tamanho barulho de lataria.

O Milton (fotógrafo) gritou e do banco de traz conseguimos ouvi-lo dizer: "Esta é a Beija-Flor (escola de samba). Ninguém balança como ela".

O Luiz B. Machado só ria. Estava chovendo e se encaixava teria muita gente pra empurrar a "Beija-Flor".

(Periquito ônibus do Dito, Periquitão ônibus do Vadim, Beija-Flor, perua do Luiz - devagar vamos formando a fauna).

- X -

Mas, a Kombi Beija-Flor está melhor que a moto do Rômulo, que não consegue fazê-la andar. Ele quer colaborar com o Governo na Campanha dos 10% e, se põe gasolina, não põe óleo.

Pô, Rômulo! Não é bem assim, bicho!

Serra Azul e Serranense

Esta é a dupla Serra Azul e Serranense, que estará animando a nossa Festa Junina, no dia 23.

Trata-se de dois motoristas da Carpa, Srs. José Clair Jacob e Ademar Rodrigues Dimas (Baiano), que há alguns meses resolveram formar uma dupla para cantar música de Viola.

Já contam no seu repertório com 5 músicas de suas autorias, das quais a de maior sucesso é "Duas Felicidades".

A primeira apresentação de Serra Azul e Serranense foi no Festival de Viola, no aniversário de Serrana. Também já se apresentaram na rádio Ribeirão Preto, para um Torneio de Viola que se realizará em agosto, em Ribeirão Preto.

Parabéns a eles e que façam bastante sucesso com sua música.



MOSSAS!

diversível



A esta altura do campeonato, gostaríamos de perguntar como ficam o Otacilio da Mata e todos os corinthianos papudos, não só depois daquela derrota do Corinthians frente ao Palmeiras por 2 a 0 como também pela dificuldade que o Timão terá para se classificar.

É! Parece que o Coringão não está tão bem como se dizia!

- X -

Quem está "numa boa" é o Geraldo (Laboratório de Pesquisa)

O rapaz nem almoça mais em casa, pra poder tomar sol na quadra da Fda. da Pedra, bem acompanhado, é claro. Vá em frente, Geraldo! Vocês formam um belo par.

- X -

Mais uma dupla na Carpa: Antonio Valentim e Fernando Gonçalo "Teio e Nequinho". Ainda não se sabe quando é que eles se apresentarão ao público.

- X -

João Ap. Reis da Silva (olho de pom-ba), continua olhando céu, esperando avião passar e trazer o seu presente.

João, João! Você ainda acredita nisso?

- X -

Benedito Nascimento (Bode I) agora tem um chará: Jacy do Carmo Vilella (Bode II).

- X -

Uma correção: o primeiro caminhão que chegou na Balança para a safra 79/80 foi do Jacy do Carmo Vilella - Carpa - caminhão nº 53 o segundo foi do Luiz Vigatti, também da Carpa nº 84. Pronto! agora não haverá reclamações.

- X -

Um abraço ao Sr. Atilio, que é vovô pela quarta vez. O netinho Osmar Junior chegou em Capivari, onde sua filha reside. Parabéns Sr. Atilio.

- X -

Wilton Marques depois de dar um susto no pessoal, voltou ao trabalho. Tudo bem: só que não fumará mais o "si mi dão". Nós nos congratulamos com sua pronta recuperação! Saúde! amigo!

- X -

E vamos à última: Na recepção do Escritório da Usina, o papo era sobre pescaria.

Sr. Adhemar Luchiani e Eduardo Issa falavam de dourados, cordeiras, anzol e vara, enquanto Zanetti, Faixa Nelsinho e outros ouviam com atenção. Eduardo contava das grandes douradas que pegou em Coxim, na corredeira, quando é preciso muita firmeza e destreza na vara, pois dependendo tamanho do peixe, pode-se até cair n'água.

Sr. Adhemar confirmou e Nelsinho comentou:

- Mas, então é perigoso mesmo!

Aí, Sr. Adhemar entrou com essa.

- Olha Nelsinho, perigoso é mas lá em Coxim, as carnoas tem cinto de segurança, a gente põe o cinto, firma bem, e aí não tem perigo de cair no rio.

Nelsinho ficou aliviado e disse:

- Ah bom! Se é assim, até eu pescoi Sr. Adhemar prometeu-lhe que na próxima oportunidade vai levá-lo ao Coxim para testar o cinto.



Mães homenageadas: (da esquerda para a direita) - Sonia Maria, Dona Vitória, Dona Fulália, Dona Gildete e Dona Orlia.

Grupo de Jovens da Pedra faz teatro

"Dentre todas as coisas que Deus criou, escolhemos as flores que ornamentam a natureza, exprimem a sim-plicidade e pureza.

Queremos oferecer as nossas mães uma parte do mundo colorido, expres-sando todo o nosso Amor e nossa gratidão".

Esta foi a mensagem entregue jun-tamente com um botão de rosa a cada uma das mães presentes no cinema da Fazenda, na noite de 12 de maio, quando o Grupo de Jovens homena-geou a "Rainha do Lar".

Nesta noite, eles apresentaram com simplicidade, graça e emoção a peça em dois atos, "O grande dia".

O cinema foi decorado com plan-tas, luzes e cartazes, demonstrando o capricho e o carinho dos jovens ad-preparar a festa.

As homenagens especiais foram para D. Eulália Martins Rosa, D. Vitória de Paula e D. Orlia Ribeiro, como as "Mães mais idosas da Fazen-da".

Sonia Maria Marques de Lima recebeu as homenagens de "Futura mãe" e D. Gildete Sodré foi homenageada como a "Mãe que tem mais filhos", dezessete ao todo.

A festa terminou com uma brinca-deira dançante ao som discoteque.



Física para jovens

Corões branco para as moças e azul para os meninos, fizeram crescer o entusiasmo e gosto pela Física.

O número de participantes foi duplicado. Agora, elas, estão ensaiando a tarantela para se apresentarem na festa junina, no próximo dia 23. Com chuva ou com frio, como nos últimos dias, elas lá estão para o ensaio da dança ou para os exercícios físicos.

Parabéns e que vocês continuem firmes.

As jovens de Serrana e da Fazenda da Pedra que frequentam o Clube de Moças em nossa sede, estão entusiasmadíssimas com as aulas de Educação Física, dadas pela professora Flora, duas vezes por semana à noite, na quadra da sede.

Flora disse-nos que os uniformes, facil-mente adquiridos no Serviço Social, pois to-ram usados nas Olimpíadas anteriores, nas

A responsabilidade venceu a geada

A meninada da Santa Maria não ficou embaixo das cobertas no dia em que geou por lá.

Era dia de Clubinho! Elas se encapotaram e foram trabalhar nos seus bordados.

D. Yolanda colocou-as para bordar no sol e nós aproveitamos para tirar esta foto que diz muito pela responsabilidade das meni-nas.

Parabéns crianças!



Quem sabe se não seria melhor uma serenata para acordar Sr. Domingos? Para isso basta chamar o violleiro Sr. Belmíro Martins Rosa.

Outro dia, num domingo, alguém passou de frente sua casa, às 6.30 horas da manhã e parou para ouvir seu pinho chorar. Até parecia uma serenata mesmo. Parabéns, Sr. Belmíro. Aproveita o tempo.

- X -

Jair, Jair.... olha a MANIVELAI

Pois é! O moço perdeu a manivela do motor de bomba do seu caminhão e em troca disso ganhou um apelido, até que feitoso: JAIR MANIVELA. Até parece nome de craque de futebol! Quem sabe heim Jair?

Quem anda afobado é o Sergio Marchio-ri. E, como sempre é uma atrás da outra. Ele e sua moto não se entendem: outro dia ele, ao invés de desligar a chave, apertou a buzina e desceu. O motor afogou e ele assu-tou-se quando a moto pulou.

Não adianta reclamar, não! Nos vimos tudo, Cacá!

- X -

Perguntaram à Silvana como ela que-brou o pé!

- Você desce escada de um ou de dois em dois degraus? perguntou a ela.

- Eu desço um por vez.

- Pois é! eu desci de dois.

- X -

Que sono!!!

Isso é que é dormir pesado!

Outro dia, o Sr. Ametério foi chamar o Sr. Domingos A. da Silva às 8 horas da noite. Eram onze quando pítangui chegou da escola e Sr. Ametério ainda estava lá tentando deli-cadamente acordar o Domingão, que só despertou depois que o Pítangui quase der-rubou a janela.

Aí o Ametério disse: "Mas é assim que tem que fazer? Pode deixar que na próxima vez em um minuto ele estará de pé".

- X -

Quem sabe se não seria melhor uma serenata para acordar Sr. Domingos? Para isso basta chamar o violleiro Sr. Belmíro Martins Rosa.

Outro dia, num domingo, alguém passou de frente sua casa, às 6.30 horas da manhã e parou para ouvir seu pinho chorar. Até parecia uma serenata mesmo. Parabéns, Sr. Belmíro. Aproveita o tempo.

- X -

Jair, Jair.... olha a MANIVELAI

Pois é! O moço perdeu a manivela do motor de bomba do seu caminhão e em troca disso ganhou um apelido, até que feitoso: JAIR MANIVELA. Até parece nome de craque de futebol! Quem sabe heim Jair?

Um clube diferente

A importância dos clubes de Mães pode ser melhor avaliada quando a gente vê de perto o funcionamento deles e sente, assim, o interesse das mães que o frequentam.

Ao todo temos 6 clubes, assim distribuídos: 2 em Serrana e os outros na Fazenda da Pedra, Transwaal, Sta. Maria e Sapé, com uma média de 15 mães participantes em cada um.

Cada localidade tem seu dia para as reuniões, e, sob a orientação das professoras: Carmem Lúcia M. Tavares (Serrana) e Yolanda Borin Pedro Bom (Fazendas), as mães aprendem trabalhos manuais: bordado, crochê, pintura, tapeçaria e arte-culinária.

Muitos já tiveram oportunidade de ver esses trabalhos nas exposições. Só isso já justificaria nosso comentário.

No entanto, o que sentimos ao participar das reuniões, é que elas dão uma abertura muito grande em termos de relacionamento humano. Enquanto as mãos misturam as tintas ou conduzem o pincel ou a agulha sobre o tecido elas conversam, animadamente, sobre assuntos variados, desde o aumento dos preços até os problemas de educação dos filhos, numa troca de idéias e experiências sempre muito proveitosa.

Assim essas mães participam ativamente, das festividades programadas pelo Serviço-Social.

Agora, por exemplo, as mães da Santa Maria estão costurando as roupas para a Dança de São Gonçalo que será na festa Junina, dia 23.

E olhe gente, que o frio dos últimos dias não segurou as mães em



Clube de Mães - Fazenda Transwaal: Alzira B. Silva, Anice S. Santos, Sebastião J. Carvalho, Corina dos Santos, Sinézia S. Rodrigues, Terezinha S. Rezende, Benedita F. Celso,

Angelina C. Sangalli, Dirce G. Valdevite, Cecília Marcelino, Ana Martins, Dulcinéia C. Rezende, Geni M. Miranda, Eva Silveira, Severina Costa Agra, Neusa Fugliaci.

Na Fazenda Transwaal, o clube já conta com a participação das mães que vieram do Paraná, e, não se pode esquecer de Dona Severina, antiga

moradora do Transwaal, que agora, mesmo residindo em Serrana, continua frequentando o clube.

Sempre o mesmo interesse, atenção, capricho e entusiasmo durante as reuniões. Parabéns mães! Na oportunidade, as boas vindas a D. Maria M. Pereira e Maria Machado, novas integrantes do Clube da Fazenda da Pedra.

Enquanto as paranaenses falam de sua terra, D. Alzira, Maria Feliciano, Sinézia e Ana Martins vivem relembrando os velhos tempos na Bahia.

Pois é! É como dissemos: as reuniões são muito animadas e os senhores maridos que observem, e procurem conservar com suas esposas e vejam como realmente o clube de mães é "uma boa" para elas.

— E como sabes que eram traíras? — Nenhuma. — E quantas você pegou? — Pescando traíras. — Onde você estava? — Celsito Jerônimo chega em casa todo molhado e sua mulher pergunta: — Por que deveria estar doente? Estou por acaso morto quando venho do cemitério?

Cuidados diversos no trabalho rural

Tanto na cidade como no campo todo trabalho sempre ofereceu alguns perigos.

Na lavoura estes perigos estão aumentando dia a dia com o uso de defensivos, tratores, máquinas e implementos.

Os acidentes também!

É por isso que todos os trabalhadores podem, para o bem de cada um e da própria família, fazer com que esses acidentes sejam evitados.

Evitar acidentes ou doenças não é tão difícil assim. É só tomar alguns cuidados. Como estes, por exemplo:

- PROTEGER A CABEÇA CONTRA O SOL E AN-DAR SEMPRE CALÇADO.
- EM DIAS DE TEMPESTADE, ESCONDER-SE EM CASAS QUE TENHAM PARA-RAIOS OU EM LUGARES ONDE EXISTAM CONJUNTOS DE ÁRVORES. NUNCA EM BAIXO DE LINHAS ELÉTRICAS, ÁRVORES ISOLADAS OU PERTO

DE TRATORES, CERCAS, CÔRREGOS, CASCATAS OU LUGARES ALTOS.

- QUANDO FUMAR OU APAGAR O CIGARRO FICAR BEM LONGE DE MATERIAIS QUE SE QUEIMAM COM FACILIDADE: GASOLINA, CANAVIAIS, MONTES DE CAPIM, FOLHAS SECAS, PALHA, FERRO, MADEIRA e OUTROS MATERIAIS.

NA ÉPOCA DE QUEIMADAS EM CANA, ROÇADAS, RESTOS DE CULTURAS, PASTOS, TOMAR CUIDADO PARA QUE O FOGO NÃO SE ESPALHE. PARA ISSO É SÓ ESCOLHER O LOCAL E DESMATAR EM VOLTA, RETIRANDO OS MATERIAIS QUE POSSAM PEGAR FOGO (Fazer o acero bem antes).

OS SERVIÇOS E CONSERVOS DE MATERIAIS ELÉTRICOS CAUSAM MUITOS ACIDENTES. COMO CHOQUE, CURTO-CIRCUITO E INCÊNDIO: POR ESSE MOTIVO, SÓ PESSOAS TREINADAS É QUE DEVEM FAZER ESTE TIPO DE SERVIÇO.

O respeito a estas normas dará mais segurança ao trabalhador rural. Afinal: evitar acidentes é dever de todos, e todos podem colaborar colocando em prática aquilo que aprende.

Humor de nossa gente

Mirian para o Nelson Blanco (Nelsinho) quando estava colocando o Arquivo em ordem:

- Nelsinho, posso jogar fora estes papéis velhos da Carpa?
- Pode. Mas, antes tire um xerox de tudo e guarde.

- x -

Perguntaram ao Enio Aparecido Moreira:

- Onde você mora?
- Moro com meu irmão.
- E onde mora seu irmão?
- Mora comigo.
- E, ONDE É QUE VOCÊS MORAM?
- Moramos juntos, ora essa!

- x -

Nessa o Manoel A. da Silva (Departamento de Compras) caiu. Ele sabe uma série de piadas e desconhecia aquela do pinto de uma perna só.

- Essa eu não conheço, disse ele.
- Pois é, Mané. Ele foi ciscar e caiu.

- x -

Celsito Jerônimo chega em casa todo molhado e sua mulher pergunta:

- Onde você estava?
- Pescando traíras.
- E quantas você pegou?
- Nenhuma.
- E como sabes que eram traíras?

- x -

Carlos Cesar Rasteli procura o Dr. Placídio pelo menos três vezes por semana.

Outro dia ele disse ao Dr. Placídio:

— Dr. Placídio, quero que o Senhor me receite um remédio pra eu esquecer esta mania de vir aqui buscar receita de remédio.

- x -

Sérgio Marchiori encontra o Sr. José Garcia da Costa perto do D.R.I.

— Você está vindo do Ambulatório Zé Toco, está doente?

— Por que deveria estar doente? Estou por acaso morto quando venho do cemitério?

Ela não só não descansa,

como trabalha dobrado.

No Sapé, visitou a família do Sr. Benedito de Paula Machado e deixou, no dia 23 de maio, os gênios: Eduardo e Ricardo, que deixaram felizes a mãe Maria Aparecida e os oito irmãos.

Na Fazenda da Pedra, só na Colônia de Baixo, temos seis mães, à sua espera.

E se fôssemos enumerar todas às visitas que ela fez neste último mês, para famílias de gente nossa, teríamos uma lista bastante grande e até correríamos o risco de deixar alguém de fora.

Seja bem-vinda, dona Cego-nha e nosso obrigado. Afinal a senhora está confirmando a crença de Deus nos homens.

Um abraço a todas as famílias visitadas e boas - vindas às crianças.

Aos aniversariantes

Nossos parabéns e os votos de muita alegria e paz de Deus em suas vidas.

São nossos votos aos colegas trabalho que neste mês estão colhendo mais uma "abobrinha" na horta da vida.

C e g o n h a n ã o d e s c a n s a

CIPA

A Cipa da Usina da Pedra não para no seu intuito eliminar sempre e cada vez mais, os riscos de acidentes, procurando estar atenta a tudo o que pode ser feito para dar segurança ao empregado.

Os acidentes são cada vez mais raros dentro da Usina. Já, contamos com um pessoal efetivo bem conscientizado, que, deve agora ter o cuidado de transmitir as normas de segurança e os comportamentos desejáveis aos novos funcionários que chegam para a safra.

As reuniões mensais da Cipa são sempre proveitosas e o que pudemos observar é que muitas das sugestões apresentadas já foram acatadas e colocadas em prática, enquanto outras, merecedoras do carinho e atenção da Administração estão em estudos.

Outrossim, observamos também que os próprios cipeiros já encontram dificuldades em apresentar sugestões, pois a Usina, dentro das possibilidades, tem correspondido aos apelos da Cipa.

A instalação dos bebedouros instalados, dois dentro da Usina e um a ser instalado na Destilaria é uma recente conquista da Cipa junto a Administração.

O refeitório, provisoriamente instalado no antigo prédio da Balança oferece aos empregados melhores condições de higiene e conforto para a refeição do pessoal. A Cipa lutou por ele.

Passo a passo, vemos os acertos surgirem, procurando sempre a satisfação do empregado.

A formação da Brigada de Incêndio, da qual já falamos anteriormente continua sendo preparada. Esperamos que muito breve, ela seja uma realidade dentro da Usina e tão logo sejam definidos os pontos em estudo, serão selecionados os empregados que comporão a Brigada.

Nesse aspecto, já temos o Caminhão Bombeiro onde estão sendo feitas as adaptações dos requisitos necessários para o combate a Incêndio. Já foram providenciados tambores e baldes que serão espalhados por toda a área industrial para combate a início de incêndio. Devagar chegamos lá.

Para que os benefícios cheguem e estejamos preparados para usá-los é que ao lado deste trabalho feito diretamente com o empregado dentro da Usina. A Cipa procura aperfeiçoar seus conhecimentos através dos cursos existentes para tal fim.

Recentemente Dr. Placídio M. de Assis, médico da Cipa e o Sr. Hélio Neto, Supervisor de Segurança participaram da "Semana de Prevenção de Acidentes de Trabalho" realizada em Ribeirão Preto, na sede de L.B.A. e promovida pela Sub. Delegacia Regional do Trabalho, INAMPS e Fundacentro.

Como se pode notar, a Cipa está sempre atenta e o seu presidente, Sr. José Laércio Cavalleiro faz um apelo aos novos empregados, no sentido de que respeitem as normas de segurança, trabalhando com calçado de sola de couro ou pneu, usem o capacete e o uniforme entim, recorram aos Equipamentos de Proteção Individual para estarem seguros no seu trabalho.



Alunos da Turma A, da esquerda para a direita: Edmilson Oliveira Penaforte, Luis Antonio Gomes, Marco Donizete Freitas, Luis Antonio de Souza, Luis Henrique Sinastre, Ademar Barbosa dos Santos, Ulisses José da Silva, Maurício Camperoni e Paulo Rogério de Oliveira.

Quem é quem na Carpa

BALDARACCI	Sebastião Miranda
MÁRIO AMÉRICO	José Jerônimo
MAZAROPÍ	João Pícolo da Silva
FEIJÃO MARAVILHA	Jurandir J. Pedro
GOLIAS	Cires Aparecido Costa
VICENTE MATEUS	Roberto Silva Carvalho
COALHADA	Moacir Queiroz
LORICO	Gilberto Queluz
CARECA	Dilson Batista
MINHOCA	José Reinaldo Valdevite
	João Donizete Alves.

FAZENDA DA PEDRA

A A.A.P. apesar da má organização ali reinante, continua batalhando e conseguindo manter bons resultados, apesar dos pesares.

Não pensem que isto seja uma crítica destrutiva, mas vejamos como uma crítica construtiva.

É criticando que nós conseguiremos enxergar os erros, e defeitos para que possamos corrigi-los.

Gostaria de ver os seus dirigentes reunirem-se e traçarem planos e metas para o bom andamento das equipes, onde todos se contentariam e melhoraria a manutenção do bom nome da A.A.P. que temos que zelar.

Os últimos resultados conseguidos pelas equipes A.A.P. foram:

A.A.P. x J.P.F.C.	2 x 0	2 x 1
A.A.P. x Barcelona F.C.	3 x 2	1 x 1
A.A.P. x Flamengo F.C.	1 x 2	2 x 1

EQUIPE TITULAR:

Bosco, Laerte, Vanil, Adão, Plião, Devair, Nilton, Celso, Elvivo, TV, Gilmar e Chita.

ASPIRANTES:

Luíz Amilton, Osmar, Vadinho, Idevaldo, Figueiroa, Hélio, Cláudio, Jair, Cires, Taconha, Gerson e Biscuí.

FAZENDA TRANSWAAL:

As equipes da SET, sempre demonstraram me-

Crianças usando forno

Entusiasmo e orgulhosos com os resultados conseguidos, os alunos da turma A da Escola de Artes dos mostram seus primeiros trabalhos de cerâmica.

Com a aquisição do forno elétrico para queima dos trabalhos, as atividades em cerâmica foram intensificadas. Os alunos se aplicam ao máximo, desenvolvendo todo processo de confecção do objeto: criando o objeto a ser feito, preparando a argila, modelando manualmente, dando acabamento, decorando com desenhos e, após a secagem natural, a queima no forno e a pintura com esmalte vitrificável.

Nesta primeira fase, os trabalhos foram utilitários. Os meninos fizeram vasos, jarras e cinzeiros; porém, cada trabalho, com um formato diferente, o que demonstra a preocupação quanto a criatividade.

Agora todos esperam ansiosos o início da próxima fase: cerâmica figurativa, onde cada aluno irá criar e modelar figuras de animais, aves, pessoas, etc.

As atividades em cerâmica além de desenvolver a criatividade e habilidade manual, colabora ainda na formação pessoal, desenvolvendo o sentido de persistência, observação, capricho, orgulho pelo trabalho bem feito e valorização na capacidade individual de transformar um simples pedaço de barro em peças de valor utilitário e artístico.

Aos motoristas

Nossos cumprimentos pelo Dia dos Motoristas, 23 de maio. Como eles transitam todos os dias pelas estradas, nossos votos para que Deus guie os seus carinhos e ilumine seus corações com a sua luz.

Futebol

Ihor poderia técnico e organizacional que às equipes da A.A.P.

Isto deve-se ao fato de seus dirigentes serem mais rigorosos e talvez mais responsáveis.

Em nosso último número, publicamos uma certa crítica à sua organização e o seu técnico ao demonstrar-nos a vontade e a certeza de melhoria, tanto no que concerne a sua organização quanto ao poderio técnico das equipes.

Esperamos e contamos com essas medidas para que a SET, continue sobrepujando às demais: Seus últimos resultados foram:

SET x Irmãos Bessa F.C.	3 x 4	4 x 1
SET x Operário F.C.	6 x 0	3 x 1
SET x E.C. Sta. Rosa	7 x 2	2 x 3
SET x E.C. Paraná	5 x 2	2 x 1
SET x CEUB F.C.	2 x 2	2 x 1

A equipe titular com: Cabeção, Cará, Mané, Romildo, Baiano, Tadeu, Orlando, Valdir, João Sérgio, Ivan, Rolinha, Crica, Polaco, e Marcinho.

A equipe aspirante com: Luizinho, Bigode Luizão, Amélio, Paraná, Idevaldo, Valdeci, Zeti, Saci, Artur, Daltro, Ademir, Godo e Adevaír.

Os artilheiros da SET são:

ASPIRANTES:

CRICA com 3 gols.

VALDECI E ARTUR COM 2 gols.

TITULARES:

VALDIR com 9 gols.

JOÃO SÉRGIO com 8 gols.

JAIR JOSÉ DA SILVA

"O Observador" no Laboratório

Uturo dia ao entrarmos no Laboratório de Cana da Usina, ficamos admirados: alguma coisa havia mudado, e evidentemente, para melhor. Daí, aproveitamos a oportunidade para um bate-papo com a Sra. Florence C. Garnier Cavalhieri.

OBSERVADOR - COMO É QUE VOCÊS CONSEGUIRAM ESTA MUDANÇA?

FLORENCE - Uma equipe trabalhou com afinco para que esta mudança fosse possível. 15 dias antes da safra, começamos a organização dos arquivos, armários, reformando e o que podia ser aproveitado, e fazendo a limpeza necessária para que chegasse neste que se pode ver. Pode crer que houve muita poeira no ar e muita gente cheirando amoníaco.

OBSERVADOR - ESTA EQUIPE A QUE VOCE SE REFERE, SÃO AS PESSOAS QUE TRABALHAM NO LABORATÓRIO?

FLORENCE - Não só eles. Foram muitas as pessoas que nos ajudaram e é impossível citá-las nominalmente, pois ocuparia muito espaço no jornal. Posso dizer que, praticamente, todos os setores da Usina nos ajudaram: pedreiros, carpinteiros, pintores, torneiros, funilheiros, desenhistas, eletricitas, arquivivo, transporte, compra, segurança, destilaria, almoxarifado, D.R.I. estendendo até à nossa Escola de Artes o que comprova o espírito de colaboração existente entre os funcionários da Usina.

OBSERVADOR - VOCÊ PODERIA APROVEITAR A OPORTUNIDADE E CONTAR PRA GENTE, QUAIS OS SERVIÇOS QUE O LABORATÓRIO PODE OFERECER.

FLORENCE - O Laboratório está hoje equipado com uma moendinha, moinho para semente, digestor, Vácuo, estufas elétricas, aparelhos de alta precisão como colorímetro, peagômetro, 2 balanças (mais uma com infra-vermelho em projeto de compra), refinômetro e 2 polarímetros, sendo um ótico e um eletrônico, importado da Alemanha (desse existe apenas mais um no Brasil) e finalmente, a parte de vidraria, reagentes necessários que nos possibilitam fazer um controle da matéria-prima desde o canavial até o produto final.

Portanto, temos condições de examinar, previamente, a cana de açúcar e determinar o seu índice de maturação e, mediante o teor de sacarose, o Laboratório autoriza o seu corte.

Este trabalho não é feito só com as canas da Usina: ele é também feito com as canas dos fornecedores.

Como se vê, a matéria-prima é examinada antes de entrar na Usina, e, durante todo o processo de extração e tratamento, até a hora em que o açúcar é ensacado e estocado.

Isto possibilita ver a condição do produto fabricado e as condições de funcionamento da própria Usina. **OBSERVADOR - OUVIMOS DIZER QUE JÁ SE TEM PLANOS**

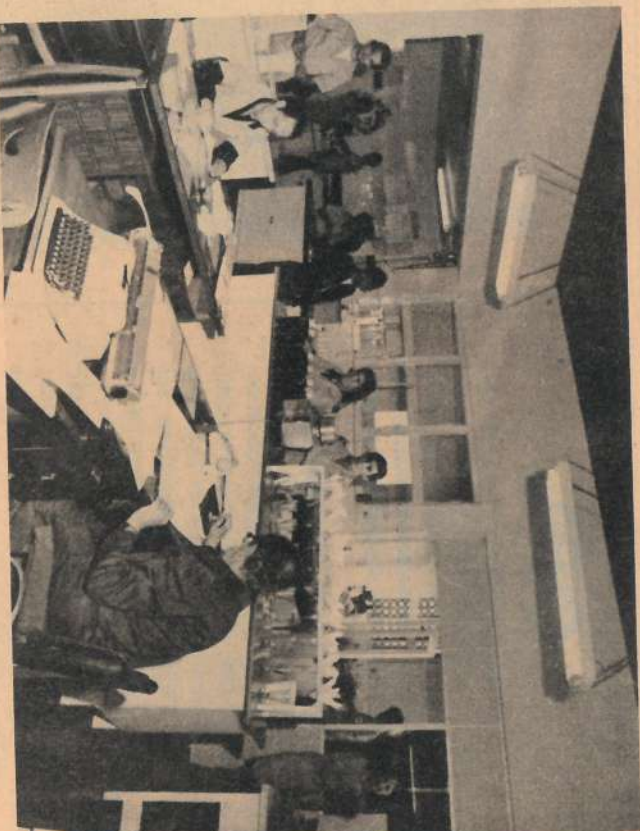
PARA A CONSTRUÇÃO DE UM LABORATÓRIO NOVO. ISTO É VERDADE?

FLORENCE - Realmente já existe projeto e muita gente já está pensando como será, pois a Usina teve um crescimento grande e o Laboratório da Usina - (eu digo assim porque há também o Laboratório da Destilaria) - tem que acompanhar o mesmo padrão da fabricação.

Eu acredito que este projeto de construção de um novo Laboratório será uma realidade num futuro bem próximo.

Florence aproveitou a oportunidade para agradecer a todos que colaboraram nos trabalhos de organização do Laboratório e disse que os elogios recebidos, são, naturalmente, extensivos a eles.

Nós cumprimentamos a todos, pelo bonito que fizeram no laboratório.



Esta é a equipe de trabalho do Laboratório da Usina.

Combustível: Economize 10%

Este é o apelo do Governo a todos os brasileiros, no sentido de pouparmos gasolina, óleo diesel e óleo lubrificante, que são, como sabemos, derivados de petróleo que, além de estar próximo à extinção, é um produto encontrado com dificuldade no Brasil, tendo quase na sua totalidade, que ser importado, gerando com isso, grandes divisas externas do Brasil com os chamados Países Produtores de Petróleo.

Diante disso, a Carpa e Usina se propuseram a aderir à Campanha do Governo: "Economize combustível".

"Observador" que tem acompanhado este processo de conscientização de nossos motoristas passará a divulgar, no período de safra um quadro comparativo dos veículos que mais economizaram combustível na realização do mesmo trabalho, ou seja, transporte de cana inteira, picada e vinha.

Vejam os a classificação.

CANA INTEIRA

— Mercedes-Benz 1113:
CH3 - 3,32 km/l - Jair José Queiroz

CANA PICADA

CH4 - 3,08 km/l - João Roque
CH2 - 3,03 km/l - Gilberto Queluz

— G. M.

CH.42 - 3,34 km/l - José Luiz Macedo Filho
CH.66 - 3,28 km/l - Ademir Busa
CH.46 - 3,11 km/l - João Aparecido Reis Silva

— G. M.

CH.85 - 3,13 km/l - Nelcidas José de Paula
CH.82 - 2,75 km/l - Oswaldo Giolo
CH.67 - 2,67 km/l - Francisco F. Oliveira

— Mercedes-Benz 2213

CH.88 - 2,10 km/l - Moacyr Queiroz
CH.60 - 3,60 km/l - Paulo Rodrigues
Antonio João Rodrigues

CH.64 - 3,57 km/l - Jesus Soares
Claudionor Marques

CH.61 - 3,61 km/l - José Mario Bessa
Marcos José Figueiredo

Ao trabalhador rural

25 de maio comemorase o "Dia do Trabalhador Rural".

Para homenagear toda essa gente que trabalha conosco, ajudando a fazer o progresso do Brasil, nós publicamos a "Oração do Lavrador".

"Senhor, mais um dia esta raiando e eu preciso começar meu trabalho.
Há muita coisa para fazer. Hoje é dia de sementeira. Ontem à tarde tudo já estava preparado para que esta terra recebesse a semente que vou lançar.

Eu te agradeço tudo aquilo que tu dás, Senhor!

A generosidade da terra, a chuva das nuvens, o sol ardente, as máquinas que os homens inventaram para facilitar o trabalho. Aceita, Senhora, a oferenda do meu trabalho:

Sei que os homens vão comer, vão se alimentar, com o suor da minha fronte e com o fruto do trabalho que faço na alegria e na constância.

Eu te agradeço as alegrias que a natureza me dá e a chance que tenho de viver junto à tua criação.

Louvado sejas, meu Senhor, pelo sol, pela terra, pela lua, pela vida".